



informativo SINFAC-SP

SINDICATO DAS SOCIEDADES DE FOMENTO MERCANTIL – FACTORING DO ESTADO DE SÃO PAULO

III Encontro Regional



Interior mostra sua força em Campinas

Página 6

**RESOLUÇÃO 21:
SINFAC-SP CRIA FÓRUM DE DISCUSSÕES
E INTENSIFICA CURSOS**
Páginas 4 e 5

**SERVIÇO:
SINDICATO LEVA O FACTORING
AO CENTRO DO PODER**
Página 7

Mudança de paradigmas



O fomento mercantil está passando por agudas transformações, e o Sindicato que o representa no Estado de São Paulo tem procurado fazer a sua parte para que as empresas do setor expandam em plenitude todo o seu potencial, diante de um cenário tão desafiador.

No campo político, por exemplo, temos reforçado nossa presença em Brasília, tanto por meio de efetivos contatos com representantes dos três Poderes, quanto nas gestões junto a órgãos federais como o COAF.

E neste complexo tabuleiro de xadrez, o SINFAC-SP já se movimenta para iniciar conversações com a recém-criada Secretaria da Micro e Pequena Empresa, que tem à frente o vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, histórico defensor e entusiasta do empreendedorismo.

Na área de cursos e eventos, continuamos promovendo a aproximação com empresários e profissionais, na Capital e no Interior. Um exemplo recente disto foi o *III Encontro Regional dos Empresários de Fomento Mercantil*, realizado no último dia 22 de maio, em Campinas, com uma presença recordista de público debatendo temas palpitantes como a Resolução 21 e as garantias em nossos contratos.

Apenas sobre a nova legislação do COAF, já treinamos 500 profissionais neste ano e devemos chegar a 1,5 mil até o final de 2013, numa prova incontestável de que o factoring está realmente empenhado em absorver essa nova realidade.

O mesmo se aplica à adoção da duplicata eletrônica como lastro das operações, em substituição ao documento físico, cuja guarda sempre foi fator para o aumento de custos.

Além disso, ao perceber certas demandas dos profissionais, criamos também o Fórum de Discussões, para trazer à tona os temas de interesse da categoria, como o leitor poderá acompanhar nesta edição.

Trata-se de uma rara oportunidade que deve ser aproveitada ao máximo por todos. Afinal, as dúvidas e pontos de vistas compartilhados com nossos pares, certamente assumem um sentido bem maior se trazidos à luz do debate, ao invés de se restringir aos próprios interesses de cada um. Esta é, justamente, a razão de ser do pensamento associativo, e força motriz de uma entidade como a nossa. Participe você também!

Uma excelente leitura a todos!

Hamilton de Brito Junior, presidente do SINFAC-SP

DIRETORIA

HAMILTON DE BRITO JUNIOR
Presidente

MARCUS JAIR GARUTTI
Vice-Presidente

FERNANDO A. REGADAS JUNIOR
Diretor Tesoureiro

LUIZ FERNANDO DIAS LYCARIÃO DA TRINDADE
Diretor Secretário

FERNANDO GALUCCI
Diretor Social e de Eventos

JOSÉ CARLOS FRANCISCO
Diretor de Relações com o Mercado

DIRETORIA SUPLENTE
Robinson Carneiro Cerqueira Leite
Doriana Pieri Bento
Marcos Libanore Caldeira
Daniel Chamham

CONSELHO FISCAL
Maria Isabel Salvati Camargo
Everaldo Moreira
Demetrius Alberto Duailibi

CONSELHO FISCAL SUPLENTE
Maria da Conceição Francischinelli

SINFAC-SP
Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil –
Factoring do Estado de São Paulo
Rua Líbero Badaró, 425 - conj. 183
01009-000 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3105-0615
www.sinfac-sp.com.br • sinfacsp@sinfac-sp.com.br

EXPEDIENTE

CRISTINA ENGELS RODRIGUES
Gerente Administrativo Financeiro

PRODUÇÃO EDITORIAL
Reperkut Comunicação S/S
(11) 4063-7928
atendimento@reperkut.com.br • www.reperkut.com.br
Jornalista Responsável: Wagner Fonseca (MTB 15.155)
Redatores: Fábio Guedes e Luciano Guimarães
Repórter: Paulo Fernando Costa

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
Acará Estúdio Gráfico
(11) 3803-8612
acara@acara.com.br • www.acara.com.br

IMPRESSÃO: LIP Gráficas

TIRAGEM: 3.300 exemplares

América Sul revela caminho do seu sucesso

Empresa familiar do interior aposta no relacionamento mais próximo com o cliente para vencer desafios

Fundada em 1991, a América Sul cresceu no mercado onde atua por sempre acreditar e investir nas múltiplas oportunidades que o fomento mercantil paulista oferece às empresas do setor.

Sob o comando do advogado Paulo Basile, empreendedor que trouxe seus 15 anos de experiência no sistema bancário para o negócio familiar sediado em Ribeirão Preto, a factoring associou-se ao SINFAC-SP no ano passado, decisão que ele atribui aos bons serviços prestados pela entidade.

Na capital do agronegócio brasileiro, a América Sul Factoring realiza cerca de 300 operações mensais de fomento. “Ribeirão Preto é um centro acadêmico e empresarial em que a prestação de serviços e o varejo são fortes setores da economia”, diz.

Atualmente, a empresa do noroeste paulista enfrenta a concorrência direta das securitizadoras e FIDC’s de outras regiões. Para superar esse desafio, apos-

ta no relacionamento mais próximo com o cliente.

SINFAC-SP: Qual o perfil do factoring na região de Ribeirão Preto?

Paulo: A prestação de serviço e o varejo são muito fortes aqui. A região já teve uma média de 40 factorings atuantes, mas nossa cidade tem hoje 15 empresas do ramo, o que pode ser considerado uma boa média para um centro urbano de 620 mil habitantes. Entretanto, há factorings de São Paulo, Campinas, Belo Horizonte e Rio de Janeiro que também atuam na região, além das companhias de securitização e FIDC.

SINFAC-SP: Que estratégias a América Sul tem implementado para manter o êxito de seus negócios nesse mercado competitivo?

Paulo: Hoje, nosso setor está mais enxuto. Portanto, temos de ter uma política muito mais rigorosa e seletiva, ler muito e estudar o segmento. Sempre li bastante sobre factoring e acredito nas diversas oportunidades que o segmento nos oferece. Ao longo desses 22 anos de caminhada, aprendi que é importante conduzir a negociação com os clientes como um acordo de cavalheiros. E não se pode distanciar deles. O segredo é

sempre estar o mais próximo possível do cliente. Mas uma empresa pequena como a nossa não pode ter uma carteira muito grande, senão vai enfrentar um cenário de instabilidade jurídica.

SINFAC-SP: Que falhas o senhor enxerga em nossa legislação?

Paulo: Infelizmente, nosso ordenamento jurídico não dispõe de lei específica para o fomento. Isso favorece quem tem má-fé. Por isso, tenho participado dos cursos e eventos do SINFAC-SP na região e aproveitado muito a consultoria jurídica do doutor Alexandre Fuchs das Neves, advogado muito bem preparado nessa área.

SINFAC-SP: O que o senhor pensa sobre as recentes certificações da ISO e da FecomercioSP recebidas pelo Sindicato?

Paulo: A profissionalização da gestão sindical é muito relevante. Queremos um Sindicato cada vez mais forte para defender nosso setor. O SINFAC-SP está mostrando serviço e, portanto, o empresariado deve dar resposta positiva a essa atuação exemplar. Para aumentar o número de associados, também é preciso descentralizar sua atuação, inserindo representantes das mais diversas regiões do estado em sua diretoria.



“Ao longo desses 22 anos de caminhada, aprendi que é importante conduzir a negociação com os clientes como um acordo de cavalheiros. E não se pode distanciar deles. O segredo é sempre estar o mais próximo possível do cliente.”

A Resolução 21 na prática

Repleto de dúvidas, setor vai aprendendo a conviver com mudanças cujas origem e funcionalidade tem sido pródigo em questionar

Os primeiros meses de vigência das novas regras instituídas pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras, a fim de coibir as ações de lavagem de dinheiro em segmentos como o fomento mercantil, têm sido marcados por uma movimentação raramente vista na área.

São inúmeros eventos, muitos deles promovidos pelo SINFAC-SP, com a finalidade de mostrar às empresas como elas poderão se adequar a este novo momento, e até mesmo tirar proveito dele, com vistas ao aprimoramento de sua gestão interna de riscos.

Dentre as principais novidades está a necessidade de implementar uma política de prevenção e combate à lavagem de di-

nheiro, de acordo com o porte e o volume de operações da empresa de fomento mercantil, trabalho cujo modelo o SINFAC-SP já disponibiliza para que os seus associados adaptem às suas realidades específicas.

Até mesmo as atividades dos colaboradores devem ser fiscalizadas, segundo a nova regra.

Contudo, o fato de o mercado ser composto, em sua maioria, por empreendimentos micro e pequenos é visto como um complicador considerável pelo assessor jurídico do Sindicato, Alexandre Fuchs das Neves, assim como a subjetividade identificada por ele na Resolução, “o que acabou causando uma enorme insegurança”, pondera o advo-

gado, que tem defendido em seus cursos e treinamentos a intensificação da velha prática do “conheça o seu cliente”.

Todo esse quadro preocupante, segundo ele, formou-se porque entidades como o SINFAC-SP tiveram suas sugestões simplesmente ignoradas durante o processo que deu origem à nova ordem.

“O maior desafio é a adequação da política preventiva das empresas, posto que a norma é absolutamente subjetiva, de difícil compreensão, e não temos um glossário ou sequer dicas para interpretá-la”, assevera o especialista.

Segundo ele, além de desconhecer as operações diárias do segmento, o órgão de “Inteligência Financeira” costuma ser inexorável em suas decisões e agora se supera, ao transferir para a iniciativa privada parte de suas próprias atribuições.

Mas o que realmente torna o setor vulnerável, no entender do coordenador-geral de supervisão do COAF, César Almeida de Meneses Silva, é a sua vocação de atender a nichos específicos do mercado que muitas vezes têm dificuldade de acesso ao Sistema Financeiro.



O assessor jurídico do SINFAC-SP, num dos muitos cursos sobre o tema realizados pelo Sindicato na capital e no interior

Com a palavra,
nossos clientes...

Em 2004 decidimos dar um salto, e na busca dos melhores parceiros, optamos pela RGBsys, que desde então tem sido nosso braço tecnológico e nos apoiado em todas as nossas fases de crescimento.

Abraão Duquia Neto . SPREADSUL FIDC (RS)

A RGBsys tem como meta a excelência no conceito de parceria. E no nosso entendimento este conceito é plenamente alcançado, pois o profissionalismo, dedicação e conhecimento técnico encontrados na RGBsys, torna eficiente o dia a dia da nossa empresa atingindo o nível de profissionalismo exigido pelo mercado.

Eduardo Lucena . FISA Fomento Mercantil Ltda. (PB)

Referência nacional em soluções e software para Recebíveis

Factoring . FIDC . Securitizadora

* Adaptado à Resolução 21 do COAF

Atendimento para empresas de todos os portes |

+ Mais de 130 clientes em todo País | Ferramentas de combate à fraude | Consultoria para Factorings iniciantes



PRODUTO COMPLETO + EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

Webfact (Cedente), Crédito, BI Business Intelligence, Gestor, Score, Básico, Tesouraria, CRM, GED, Contabilidade, Contas a Pagar, Mútuos, Workflow.



www.rgbsys.com.br
contato@rgbsys.com.br
SP (11) 3522-8106
RJ (21) 2203-0101

“Através da factoring, o criminoso consegue fazer o dinheiro, que antes era sujo, chegar ao banco parecendo limpo. Basta que a empresa esteja desatenta e ela estará colaborando para o sucesso daquele criminoso e, em último caso, incentivar a criminalidade”, argumenta.

Mesmo assim, ele garante que ninguém está obrigando as empresas do setor a atuar como polícia, mas sim copiar o exemplo

dos players bem-sucedidos da área. “Manter informações sobre clientes e o registro das operações constitui a base do negócio, não é verdade”?

Embora ainda considere prematuro falar em resultados, pelo menos um sinal do impacto trazido pela Resolução 21 ele já identifica. Em relação a março de 2012, as comunicações ao órgão praticamente dobra-

ram, passando de 1.350 para mais de 2.600 no mesmo mês do ano corrente, enquanto a quantidade de empresas comunicando aumentou em 40% no período.

Mas ressalva que, na verdade, a meta do Conselho é aumentar a qualidade dessas comunicações, “a partir da profunda reflexão das empresas com relação a elas próprias e seus clientes”, conclui.

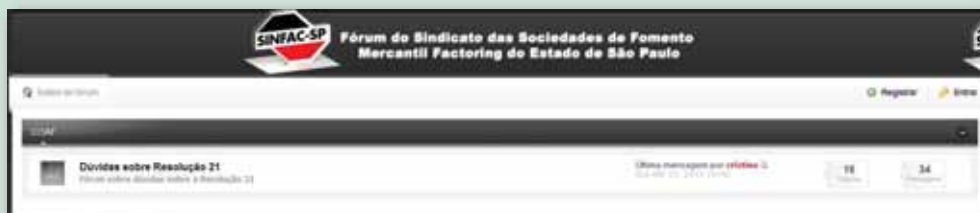
FÓRUM DE DISCUSSÕES

Mas não é só por intermédio dos seus cursos e eventos, realizados na Capital e no Interior, que o SINFAC-SP está debatendo este tema palpitante.

A entidade, que já contava com um site repleto de informação, reforçou sua presença na Internet recentemente com o lançamento do *Fórum de Discussões*, ambiente voltado para discutir os principais assuntos que permeiam as atividades associativas e as do próprio setor.

Neste novo espaço, os membros das factorings associadas à entidade já podem discutir conceitos e tirar dúvidas, gerando um grande intercâmbio profissional. A primeira mensagem de um tópico define a discussão, e as mensagens seguintes respondem a todas as dúvidas mencionadas.

Para participar, os associados devem se registrar na página do Fórum, em www.sinfac-sp.com.br/forum. Na página de registro, será pedida a criação de login e senha. Após este processo, o in-



ternauta deverá aceitar os termos da política de uso. O primeiro acesso poderá ser feito após a confirmação da inscrição, clicando-se em um link enviado por e-mail.

O espaço on-line vai se moldando de acordo com a participação de empresários como Renato Cardili, diretor da Aticca Factoring Fomento Mercantil, de Araraquara, e de Leandro Zen, gerente comercial da Size Factoring, de Piracicaba. Ambos aprovaram a nova ferramenta e afirmaram que ela vai incentivar ainda mais o debate no setor.

“O SINFAC-SP novamente surpreende, pois sempre procura disseminar informação de qualidade aos seus associados, ajudando-nos a atuar de maneira consciente e profissional”, comenta Zen.

Conheça o novo produto da WBA:

iChecagem
Checagem da NF-e

O produto iChecagem proporciona à entidade compradora segurança e agilidade na compra de títulos de crédito, reduzindo drasticamente riscos de fraudes. Para que isso aconteça, faz-se necessário adotar o procedimento de compra de títulos a partir do recebimento do arquivo XML e não CNAB. O arquivo XML permite o processo de auditoria da NF-e, monitorando-a até o momento de seu cancelamento.

Solicite uma demonstração!



III Encontro Regional ressalta compromissos e direitos do setor

Resolução 21 e garantias foram os temas centrais, mas um terceiro e inesperado aspecto também acabaria chamando a atenção

Em sua costumeira saudação aos participantes do Encontro Regional dos Empresários de Fomento Mercantil, a deputada estadual por Campinas, Célia Leão, associou uma futura diminuição dos atuais índices de violência à grande capacidade de segmentos como o factoring de viabilizar milhares de empreendimentos e empregos.

“A união faz a força, e vocês ajudam o Brasil a ser cada vez melhor, ao auxiliar os negócios a prosperar, sobretudo os micro, pequenos e médios”, justificou a parlamentar em sua invocação a um aspecto que, não por acaso, seria mencionado mais de uma vez pelos palestrantes do evento.

Na sequência, ao fazer a abertura oficial do Encontro (foto abaixo), o presidente do SINFAC-SP aproveitou para destacar a maratona de cursos desenvolvida pelo Sindicato em torno da Resolução 21 do COAF, que ao coibir a lavagem de dinheiro, muito tem a ver com o próprio combate à marginalidade que tanto preocupa o país.

Na primeira palestra do dia, César Almeida de Meneses Silva, coordenador-geral de supervisão do COAF, falaria justamente sobre essa nova legislação. Além de expli-

car o conceito histórico de lavagem de dinheiro e dar exemplos práticos deste crime e sua prevenção, ele disse que comunicar operações suspeitas ao órgão federal é a ponta de um processo cujo êxito depende de várias ações bem executadas a cada etapa de um negócio.

Em seguida, debate mediado pelo consultor jurídico do SINFAC-SP, Alexandre Fuchs das Neves, colocou em evidência a importância do “conheça o seu cliente”, política que ele o Sindicato já defendiam antes mesmo da Resolução 21.

Na palestra seguinte, o advogado José Eduardo Vuolo focou a necessidade de se preverem as garantias e o direito de regresso no próprio contrato-mãe, “mesmo com o atual arcabouço legal protegendo o setor, enquanto sua lei específica não chega”, frisou.

Ao encerrar os trabalhos, o diretor social e de eventos, Fernando Galucci, lembrou que o SINFAC-SP tem investido muito na capacitação do setor. “Usem o Sindicato da melhor maneira possível, vamos realmente nos unir” disse ele, numa clara alusão à ideia lançada pela deputada logo no início do evento.



“É a primeira vez que participo deste evento, a meu ver muito bem organizado e contando com excelentes palestras” – **Gilberto De Carli Vascounto, da Cambui Finanças**



“Adorei, valeu a pena ter trazido cinco dos nossos funcionários, pois certamente um evento como este abre a cabeça de todos nós” – **Itor Finotelli, da Finotelli's Fomento Mercantil**



“A política do ‘conheça o seu cliente’ mostra-se mais importante do que nunca, por tudo que ouvimos aqui hoje” – **Alexandre Fuchs das Neves, consultor jurídico do SINFAC-SP**



“Cada um de nós tem seu papel na construção de uma sociedade mais segura, o que inclui combater a lavagem de dinheiro” – **César Almeida de Meneses Silva, coordenador-geral de supervisão do COAF**



“O factoring tem grande função social e atua com a boa-fé objetiva, pois vive da compra de papéis em cuja legitimidade confia” – **José Eduardo Vuolo, sócio da LB&MV e membro do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB**

SINFAC-SP tem forte atuação em Brasília

Representatividade fica evidente nas reuniões da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor de Serviços e nos encontros com membros do COAF

Fundamentais para desenhar o atual mapa da atuação do SINFAC-SP na capital da República, os debates em torno da aprovação de uma lei própria para o setor têm possibilitado a maior participação da entidade nesses debates e voz mais ativa junto ao poder central.

Há tempos o Sindicato tem obtido êxito em seus movimentos neste complexo tabuleiro de xadrez, cenário que ano a ano vem ganhando corpo. A representatividade se mostra evidente, por exemplo, nas reuniões da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor de Serviços e no acompanhamento dos encontros e audiências públicas da Comissão Especial que analisa o novo Código Comercial – legislação que terá um espaço dedicado ao fomento mercantil, justamente em virtude dessas ações do Sindicato.

Paralelamente, o presidente Hamilton de Brito Junior, juntamente com sua diretoria, tem se destacado na busca do maior reconhecimento do fomento mercantil também nas esferas governamentais. Para tanto, vem mantendo importantes reuniões com membros do COAF e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).

Enquanto no Conselho cuidava das questões relativas à Resolução 21, no MDIC conseguia apoio para a inclusão de texto na Lei Complementar 123/2006 (Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte), parágrafo único do Artigo 57, estabelecendo a vedação a qualquer empresa de natureza privada quanto à recusa do pagamento de títulos de crédito emitidos por microempresas e empresas de pequeno porte,

quando estes forem negociados com instituições financeiras ou empresas de fomento mercantil.

“Atribuímos conquistas assim ao intenso trabalho de nossa diretoria, que tem sido pródiga em formular estratégias claras e objetivas daquilo que desejamos alcançar, sobretudo, o reconhecimento da importância do setor para a sociedade”, argumenta Hamilton.

Para o diretor Marcos Libanore Caldeira, a organização da classe tem contribuído positivamente para esse desempenho, pois os profissionais organizados passam a representar um papel relevante para o desenvolvimento da própria economia. “Estamos atuando na interlocução das ideias e marcando nossa presença para vê-las atendidas, tudo como foi delineado pelo programa de ação definido pela diretoria do SINFAC-SP”, afirma.

Interlocutor do factoring em ações como a inclusão do setor no projeto do novo Código Comercial, o deputado federal Laércio Oliveira lembra que o fomento mercantil tem um imenso papel social no país, onde mais da metade da economia é movimentada por micro e pequenas empresas.

“O SINFAC-SP tem prestado um importante serviço ao Brasil ao lutar pelo maior reconhecimento da atividade, inclusive na busca por apoios, seja em São Paulo ou em Brasília”, reitera o parlamentar.



Brito Junior e Libanore com os deputados federais Laércio de Oliveira e Pedro Eugênio, e o assessor político João Diniz

“Atribuímos conquistas assim ao intenso trabalho de nossa diretoria, que tem sido pródiga em formular estratégias claras e objetivas daquilo que desejamos alcançar, sobretudo, o reconhecimento da importância do setor para a sociedade”

Hamilton de Brito Junior



Rentabilize



Se

Com soluções específicas para o segmento Factoring, a Serasa Experian está sempre do seu lado, ajudando você a lucrar muito mais com uma análise completa de cedentes e sacados e uma gestão mais eficaz da carteira. Antecipe-se aos desafios e às oportunidades do mercado. Rentabilize-se com a parceria da Serasa Experian.

Para saber mais, acesse
serasaexperian.com.br
ou ligue para 0800 773 7728

- Aumente a carteira de cedentes com o perfil desejado**
- Verifique a qualidade dos recebíveis na hora da compra**
- Monitore os cedentes e os principais sacados**
- Segmente e priorize a carteira de cobrança**
- Evite fraudes, validando informações cadastrais**



Serasa  Experian

A gente trabalha para você crescer.